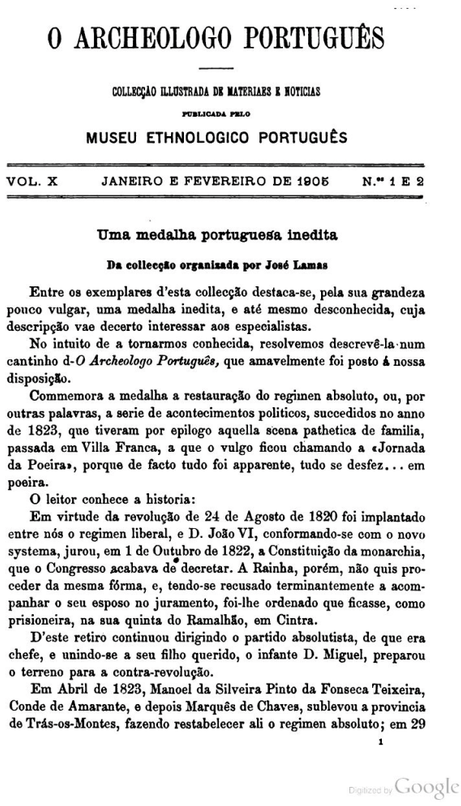
Novo Acordo Ortográfico

Minha pátria é a lingua portugueza



O ARCHEOLOGO PORTUGUÊS

COLLECÇÃO ILLUSTRADA DE MATERIAES E NOTICIAS

PUBLICADA PELO

MUSEU ETHNOLOGICO PORTUGUÊS

VOL. X JANEIRO E FEVEREIRO DE 1905 N.os 1 E 2

Uma medalha portuguesa inedita

Da collecção organisada por José Lamas

Entre os exemplares d'esta collecção destaca-se, pela sua grandeza pouco vulgar, uma medalha inedita, e até mesmo desconhecida, cuja descripção vae decerto interessar aos especialistas.

No intuito de a tornarmos conhecida, resolvemos descrevê-la num cantinho d-*O Archeologo Português*, que amavelmente foi posto á nossa disposição.

Commemora a medalha a restauração do regimen absoluto, ou, por outras palavras, a serie de acontecimentos politicos, succedidos no anno de 1823, que tiveram por epilogo aquella scena pathetica de familia, passada em Villa Franca, a que o vulgo ficou chamando a «Jornada da Poeira», porque de facto tudo foi apparente, tudo se desfez... em poeira.

O leitor conhece a historia:

Em virtude da revolução de 24 de Agosto de 1820 foi implantado entre nós o regimen liberal, e D. João VI, conformando-se com o novo systema, jurou, em 1 de Outubro de 1822, a Constituição da monarchia, que o Congresso acabava de decretar. A Rainha, porém, não quis proceder da mesma fórma, e, tendo-se recusado terminantemente a acompanhar o seu esposo no juramento, foi-lhe ordenado que ficasse, como prisioneira, na sua quinta do Ramalhão, em Cintra.

D'este retiro continuou dirigindo o partido absolutista, de que era chefe, e unindo-se a seu filho querido, o infante D. Miguel, preparou o terreno para a contra-revolução.

Em Abril de 1823, Manoel da Silveira Pinto da Fonseca Teixeira, Conde de Amarante, e depois Marquês de Chaves, sublevou a provincia de Trás-os-Montes, fazendo restabelecer ali o regimen absoluto; em 29

1

Digitized by Google

1907– A Academia Brasileira de Letras começa a simplificar a escrita nas suas publicações.

1911 – Primeira Reforma Ortográfica a seguir à implantação da República.

1943 – É redigido o Formulário Ortográfico de 1943, na primeira Convenção Ortográfica entre Brasil e Portugal.

1975 – A Academia das Ciências de Lisboa e a Academia Brasileira de Letras elaboram novo projeto de acordo.

1990 –A Academia das Ciências de Lisboa e a Academia Brasileira de Letras elaboram a base do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa o qual já está aprovado por Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste .

Alguns exemplos:

As letras K, W e Y foram incorporadas ao alfabeto da Língua Portuguesa, que passa a totalizar 26 letras.

Letras iguais, separa.
Anti-inflamatório, Arqui-inimigo, Supra-auricular
Letras diferentes, junta.
neoliberalismo, extraoficial, semicírculo
Mas como a letra **"H"** é uma letra sem som. então separa
pré-história, anti-higiênico, super-homem

O trema deixou de existir em todas as palavras da língua portuguesa, **conseqüência, cinqüenta, freqüência,** agora **escreve-se consequência, cinquenta, frequência**

O c, em cc, cç e ct, e o p em pc, pç e pt, conservam-se quando são proferidos: compacto, convicção, convicto, ficção, friccionar, pacto, pictural; adepto, apto, díptico, erupção, eucalipto, inepto, núpcias, rapto;

Eliminam-se quando são mudos: ação, acionar, afetivo, aflição, aflito, ato, coleção, coletivo, direção, diretor, exato, objeção; adoção, adotar, batizar, Egito, ótimo;

A letra minúscula inicial é usada nos nomes dos dias, meses, estações do ano, pontos cardeais: segunda-feira; outubro; primavera; norte, sul